

RELATO DE EXPERIÊNCIA: Perspectivas e reflexões da prática docente no Programa de Residência Pedagógica

LESBÃO, Izabeli de Castro ¹
LIMA, Márcia Mendes ²

RESUMO: O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma modalidade de estágio diferente do convencional, pois além de inserir o acadêmico em diversas atividades que o prepara para a prática profissional docente, proporciona a formação crítica e reflexiva de professores. Com essa consideração, o objetivo do presente trabalho é relatar a experiência adquirida durante a realização do programa, assim como expor resultados adquiridos, experiências e aprendizados que foram necessários para isso. A metodologia utilizada foi o relato de experiência com base nos módulos existentes do PRP. Nesse sentido, para a primeira etapa foi preciso relatar o momento da ambientação do estágio. De modo geral, a ambientação é um suporte, para uma preparação dos caminhos a serem percorridos durante a etapa da regência. Em seguida, relata-se o segundo módulo, imersão no qual é desenvolvido o planejamento, participação e regência do residente. Com essa base desenvolvida, na regência inicia-se às aulas, e compreende-se a realidade da prática docente, sendo possível refletir sobre as mazelas e prazeres da profissão. Por fim, a última etapa, a respeito do módulo de socialização, houve realização de comunicação, troca de saberes, conhecer novas perspectivas e práticas pedagógicas via eventos acadêmicos. Dado o exposto, pode-se compreender a participação no PRP como uma oportunidade única na formação acadêmica, onde a capacitação e orientações fornecidas foram intrínsecas para uma formação acadêmica prática eficiente, que proporcionou vivências científicas, multiculturais e sociais.

PALAVRAS-CHAVE: estágio; ensino de ciências; prática docente.

1 INTRODUÇÃO

O PRP é um programa para alunos de licenciatura que possui uma carga de 440 horas de *práxis* pedagógica, para conhecer o ambiente escolar com maior acurácia, e pode formar professores atuantes e reflexivos. Por isso é de grande importância para a formação de professores, pois promove visões de possibilidades de formação de cidadãos críticos. Por conseguinte, é um direcionamento sobre o posicionamento, atuação, metodologias e ideias sobre a atuação da docência,

¹ Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista Programa de Residência Pedagógica, IFRO, *Campus* Ariquemes, izabelidecastrolesbao@email.com.br.

² Doutora/Professora de Biologia, Bolsista Programa de Residência Pedagógica, IFRO, *Campus* Ariquemes, marcia.lima@ifro.edu.br.

propicia a base teórica e prática necessária para haver cada vez mais professores preparados para a profissão (Freitas, *et al.*, 2020).

Nos últimos anos, com os desafios cada vez mais presentes no cotidiano dos professores, tornou-se essencial e frequente a discussão sobre uma formação de qualidade para os professores. Em virtude desse fato, houve a criação de diversas diretrizes e programas governamentais, entre os mais relevantes pode-se citar o Programa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica (PRP), instituídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (Mello, *et al.*, 2020).

A CAPES instituiu o PRP por meio da Portaria nº 38 do dia 28 de fevereiro de 2018. O programa possui o intuito de oportunizar para as Instituições de Ensino Superior (IES) o vínculo entre acadêmicos e escolas da rede do ensino básico, por meio de projetos originais que estimulam práticas na docência. Possui como objetivos aperfeiçoamento, reformulação do estágio supervisionado, consolidação da relação das IES com as escolas e promoção da adequação dos currículos da formação inicial (Brasil, 2018).

Diante do exposto, o presente trabalho possui o intuito de descrever as atividades desenvolvidas dentro do PRP do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Escola campo E.E.E.F.M. Ricardo Cantanhede no município de Ariquemes-RO, assim como expor resultados adquiridos, metodologias, experiências e aprendizados que foram necessários para a realização do programa e formação acadêmica.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho teve como seu cerne relatar as experiências obtidas durante a participação do Programa de Residência Pedagógica (PRP) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. A metodologia utilizada foi o relato de experiência de acordo com a perspectiva dos pressupostos de Creswell (2007).

Com essa abordagem os passos metodológicos realizados iniciaram-se com a observação do campo, coleta e anotação de informação em diário de bordo. Nesse sentido, foi possível realizar reflexões a respeito da importância do PRP para a formação pedagógica (Alcaire; Flores; Antunes, 2024).

A sequência da escrita foi desenvolvida com base nos módulos existentes no PRP, selecionando-se as atividades em destaque para explanação, sendo eles essenciais para o crescimento do residente, já que o ato de estar na sala de aula, desde o módulo da ambientação até a regência, traz conhecimentos práticos inexplorados essenciais para a formação do futuro docente (Neto; Pereira; Pinheiro, 2020).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ambientação propicia aos acadêmicos o exercício de observação da prática dos docentes, o que amplia as concepções metodológicas e pedagógicas, e auxilia na construção de sua própria prática, objetivos e valores dentro da profissão. Isso porque com essa avaliação crítica e reflexiva do contexto escolar na totalidade, é possível desenvolver competências intrínsecas da área (Borssoi, 2008).

Sendo assim, essa etapa proporciona a elaboração de bases teóricas, e fornece pressupostos que servirão para toda a carreira. Com esse contato com o contexto escolar, processos de ensino-aprendizagem, dificuldades e benefícios pessoais e profissionais adquiridos é possível compreender fatores que só podem ser obtidos nessa etapa, dado isso a sua importância (Silva, 2018).

Durante a ambientação no PRP foi possível desenvolver diversas atividades como, análises, leituras, resenhas, elaboração de planos de aula e observação de aulas tanto do ensino fundamental, quanto do ensino médio. Uma das atividades realizadas, foi a observação da inserção de disciplinas eletivas, sendo possível verificar que ao mesmo tempo em que essas opções de metodologias interdisciplinares podem gerar fonte de interesse e aprendizado, também há a possibilidade de serem mal compreendidas e aplicadas (Veiga; Palcha, 2023).

A principal divergência entre as observações realizadas no Ensino Fundamental e Médio, foi que o primeiro grupo demonstrou-se mais agitado, por vezes desinteressado pelo conteúdo, enquanto no outro demonstraram mais interesse pelo assunto via dúvidas e inferências levantadas durante as aulas. Acredita-se que isso deve-se às fases diferentes de desenvolvimento de cada público, enquanto no Ensino Fundamental estão no processo de puberdade e amadurecimento, o outro público não enfrenta tais situações, pois já passaram por esse período, ou estão em seu final (Pereira; Cia; Barham, 2008).

Figura 01 - Observação de aula de Ciências do Fundamental.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

O ambiente de formação acadêmica federal, especialmente a Residência Pedagógica, desempenha um papel crucial que vai além da formação acadêmica, estabelecendo uma conexão entre a universidade e as escolas públicas para compartilhar conhecimentos e práticas com a comunidade, cumprindo assim seu papel extensionista (Baccon; Arruda, 2010).

Antes de assumir a regência, é essencial realizar um planejamento de aulas considerando diversos fatores, o que requer a elaboração de planos mais concretos e adequados à realidade enfrentada pelo acadêmico. A etapa da regência durante o PRP representa o primeiro contato prático com a docência, proporcionando aprendizados significativos à medida que o residente vivencia a prática docente, exercendo funções anteriormente apenas observadas (Milanesi, 2012).

Durante a regência no Ensino Médio, na disciplina de Biologia, foram ministradas aulas com o projetor para demonstrar com os slides interativos e com memes que são uma forma nova digital de se comunicar que atraem os alunos (Souza, 2014), a respeito dos conteúdos de Biologia Celular, Classificação dos Seres Vivos e Teorias sobre a Origem da Vida. Após a aula, sempre eram realizadas atividades e visitas ao laboratório para a fixação do conteúdo.

Figura 02 - Alunos visitando o laboratório de Ciências.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Sem dúvidas as aulas práticas são alvo de fascínio e empolgação, com a mescla entre Biologia, Física e Química, uma aula experimental sobre Cromatografia em papel de plantas, foi realizada. Essa aula tinha o objetivo de fornecer conhecimentos a respeito dos tipos de pigmentos existentes em plantas mediante um processo físico-químico fácil de ser realizado em laboratório, com essa interdisciplinaridade, é possibilitada a compreensão dos alunos sobre a complexidade dos seres vivos e o porquê cada um possui uma cor diferente (Oliveira; Antunes; Silva, 2020).

Figura 04 - Aluno realizando experimento de cromatografia em papel.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

A regência do Ensino Fundamental foi uma experiência formadora essencial para o entendimento dessa modalidade de ensino, onde foram abordados temas de revisão de anos anteriores como funcionamento dos seres vivos, tipos de seres vivos e sua reprodução e planetas do Sistema Solar (Gewandsznajder, 2022). Foi abordado a perspectiva da Astrobiologia para o entendimento da complexidade da vida e biodiversidade dos organismos para dar início ao conteúdo de hereditariedade de Mendel (Galante, *et al.*, 2016).

Figura 05 - Aula de Regência no Ensino Fundamental.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

A etapa de socialização do Programa de Residência Pedagógica é uma extensão na qual os resultados da atuação dos residentes são compartilhados com outros acadêmicos e o público externo, enquanto desenvolvem habilidades como comunicação, articulação e expressividade, essenciais para a formação docente. Essa socialização, através da criação de espaços de compartilhamento e adaptação de ideias, permite uma visão holística das atividades pedagógicas, promovendo crescimento acadêmico e pessoal (Carvalho; Ferreira, 2018).

A etapa da socialização é um momento de suma importância para os participantes do Programa de Residência Pedagógica, no qual há a oportunidade de compartilhar as atividades realizadas durante esse processo acadêmico. Durante o mês de novembro, os residentes tiveram a oportunidade de participar do IV Encontro de Licenciaturas (ENLIC) do Instituto Federal de Rondônia.

Figura 6 - Registro oficial dos participantes no ENLIC.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

No geral o evento foi essencial para a realização de comunicação, troca de saberes, estreitar laços, conhecer novas perspectivas e práticas pedagógicas, logo proporcionou uma visão holística a respeito da atuação dos residentes de todo o estado. Nesse sentido, foi possível compreender a carreira da docência para além dos desafios encontrados na profissão, já que pode-se visualizar o impacto das práticas educacionais que o PRP forneceu para as escolas públicas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) oferece uma oportunidade singular para a formação acadêmica, proporcionando capacitação, orientações e vivências científicas, multiculturais e sociais que são fundamentais para uma formação prática eficaz. Além disso, serve como um elo entre o ensino superior e a

educação básica, permitindo o desenvolvimento de habilidades e saberes essenciais para a docência. Essa integração possibilita o aprimoramento das teorias estudadas durante a graduação, melhorando a desenvoltura, postura como professor, domínio de sala e vivência cotidiana, aspectos que são essenciais.

Durante o programa, os conhecimentos e práticas compartilhadas não apenas contribuem para o desenvolvimento profissional, mas também enriquecem a vida pessoal do participante, capacitando-o a ser um ser humano mais crítico e reflexivo em sua atuação como docente. Ao realizar atividades como a regência, o participante reflete sobre a melhor abordagem para conduzir a aula, os exercícios e a comunicação, reconhecendo a importância desses aspectos para uma educação de qualidade. Essa abordagem não só visa aprimorar a formação prática profissional, mas também potencializar a compreensão analítica do mundo ao redor.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia e da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC).

REFERÊNCIAS

ALCAIRE, R; Flores, A. M. M; Antunes, E. Beyond Words: Tapping the potential of digital diaries while exploring young adults' experiences on apps. **Societies**, 14 (40), 2024. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2075-4698/14/3/40>. Acesso em: 20 mar. 2024.

BACCON, Ana Lúcia Pereira; ARRUDA, Sergio de Mello. Os saberes docentes na formação inicial do professor de física: elaborando sentidos para o estágio supervisionado. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 16, p. 507-524, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/NmSyVwkXjKdSvsQfDST9bGB/?lang=pt>. Acesso em: 18 ago. 2023.

BORSSOI, Berenice Lurdes. O ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DOCENTE: da teoria à prática, ação-reflexão. **Anais 1º Simpósio Nacional de Educação XX Semana da Pedagogia**. Unioeste, Cascavel, 2008. Disponível em: https://www.academia.edu/7952151/O_EST%C3%81GIO_NA_FORMA%C3%87%C3%83O_DOCENTE_da_teor%C3%A1tica_a%C3%A7%C3%A3o_reflex%C3%A3o. Acesso em: 17 ago. 2023.

BRASIL. **Coordenação de Pessoal de Nível Superior**. Portaria GAB nº. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centraisde-conteudo/28022018-portaria-n-38-institui-rp-pdf>. Acesso em: 16 de fev. 2023.

CARVALHO, Ana Carla Dias; FERREIRA, Andreia Cristina Peixoto. A educação física na residência pedagógica: o desafio da pesquisa-ação. **Anais da Jornada de Educação Física do Estado de Goiás**, 2018. Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/jefco/article/view/13093>. Acesso em: 29 ago. 2023. <https://www.anais.ueg.br/index.php/jefco/article/view/13093>.

CRESWELL, J. W. Qualitative inquiry and research design: Choosing among five approaches. **Safe Publications**. 2nd ed, 2007. Disponível em: <https://revistapsicologia.org/public/formato/cuali2.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2024.

GALANTE, D., SILVA, E. P., RODRIGUES, F., HORVATH, J. E., et al. **Astrobiologia: Uma ciência Emergente**. São Paulo: Tikinet Edição IAG/USP, 2016. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002779849>. Acesso em: 21 de fev. 2023.

GEWANDSZNAJDER, F. **Teláris Essencial: Ciências**. 9º ano. São Paulo : Ática, 2022.

FREITAS, M. C; FREITAS, Bruno Miranda; ALMEIDA, Danusa Mendes. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>. Acesso em: 16 de fev. 2023.

MELLO, D. E; MORAIS, D. A. Folleto; FRANCO, S. A. *et al.* O programa residência pedagógica-experiências formativas no curso de pedagogia. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, p. 518-535, 2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/13631>. Acesso em: 18 de fev. 2023.

MILANESI, Irton. Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares. **Educar em revista**, p. 209-227, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/mgBPt9CbbBGdMqWp7t7jYqg/>. Acesso em: 18 ago. 2023.

NETO, O. B. M. de; PEREIRA, A. G. G.; PINHEIRO, A. A. de S. A contribuição do Programa de Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3669>. Acesso em: 20 mar. 2024.

OLIVEIRA, Janete Gomes; ANTUNES, Nicanor Tiago Bueno; DA SILVA, Fabrício Valentim. Cromatografia em papel como atividade prática interdisciplinar para o 1º ano do Ensino Médio. **Diversitas Journal**, v. 5, n. 2, p. 1186-1199, 2020. Disponível em: https://diversitas.emnuvens.com.br/diversitas_journal/article/view/1141. Acesso em: 29 set. 2023.

PEREIRA, Camila de Sousa; CIA, Fabiana; BARHAM, Elizabeth Joan. Autoconceito, habilidades sociais, problemas de comportamento e desempenho acadêmico na puberdade: Inter-relações e diferenças entre sexos. **Interação em Psicologia**. v. 12(2), p. 203-213, 2008. Disponível em: <http://repositoriosenaiba.fieb.org.br/handle/fieb/289>. Acesso em: 29 set. 2023.

SILVA, Claudionor Renato. **A observação no estágio**. Universidade Federal do Jataí, Araraquara, 2018. Disponível: https://www.researchgate.net/profile/Claudionor-Renato-Da-Silva/publication/326332218_A_OBSERVACAO_NO_ESTAGIO_1/links/5b4682af45851519b4b07967/A-OBSERVACAO-NO-ESTAGIO-1.pdf. Acesso em: 17 ago. 2023.

SOUZA, Carlos Fabiano de. Memes em aulas de português no ensino médio: linguagem, produção e replicação na cibercultura. **Revista Philologus**, Ano, v. 20, 2014. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/rph/ANO20/60SUP/117.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2024.

SPUDEIT, Daniela. **Elaboração do plano de ensino e do plano de aula**. Rio de Janeiro, p. 1-8, 2014. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=ELABORA%C3%87%C3%83O+DO+PLANO+DE+ENSINO+E+DO+PLANO+DE+AULA &btnG. Acesso em: 18 ago. 2023.

VEIGA, Gisele Tatiane Soares; PALCHA, Leandro. A BIOTECNOLOGIA COMO TRILHA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO: REVERBERAÇÕES SOBRE O LETRAMENTO CIENTÍFICO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA. **Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista-ENCITEC**, v. 13, n. 2, p. 243-262, 2023. Disponível em: <https://san.uri.br/revistas/index.php/encitec/article/view/766>. Acesso em: 29 set. 2023.